

## OS IMPACTOS DA CONTABILIDADE DIGITAL NO TRABALHO DO CONTADOR NO MERCADO AMAPAENSE

Edmundo Ribeiro Tork Filho<sup>1</sup>  
Ismael Junio Souza Da Silva<sup>2</sup>

### RESUMO

A contabilidade tem sofrido alterações em seus métodos de demonstrações, e as plataformas digitais tem se tornado útil e imprescindível para integração dos dados contábeis. Analisar as soluções e dificuldades encontradas pelos profissionais contábeis para se adequarem a essas inovações, é um dos principais objetivos a serem alcançados através da pesquisa desenvolvida neste trabalho. Na metodologia, através de vasta pesquisa bibliográfica complementada por uma pesquisa de campo utilizando o método qualitativo, aplicou-se um questionário a uma amostragem de profissionais da área por meio perguntas fechadas, onde buscou-se obter as principais dificuldades e desafios para que o profissional contábil possa adequar-se a Contabilidade digital. Conclui-se que a contabilidade digital segue em constante evolução, cada vez mais sendo consolidada, sendo assim necessário que os profissionais contábeis venham agregar novos conhecimentos e habilidades a fim de manusear as ferramentas que surgem para auxiliar a sua rotina diária, como novos softwares, o SPED, dentre outros.

Palavras-chave: Contabilidade Digital. Demonstração Contábil. Profissional Contábil.

### ABSTRACT

Accounting has undergone changes in its reporting methods, and digital platforms have become useful and essential for the integration of accounting data. Analyzing the solutions and difficulties encountered by professionals to adapt is one of the main objectives to be achieved through the research developed in this work. In the methodology, through a field research using the quantitative method, a questionnaire was applied to professionals in the area through the elaboration of questions and ideas to professionals, where, we sought to obtain the profile of the accounting professional and their main difficulties to be adapt the digital accounting. It is concluded that digital accounting continues to grow and develop, increasingly being consolidated, which requires accounting professionals to add new knowledge and skills in order to handle the tools that emerge to assist their daily routine, such as new software, SPED, among others.

Keywords: Digital accounting. Accounting Statement. Profile of the accounting professional.

<sup>1</sup> Docente do Centro de Ensino Superior do Amapá. Contador e Matemático. Mestre em Contabilidade – Gestão Pública pela pelo Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Visconde de Cairu – CEPEV

<sup>2</sup> Concluinte do curso de ciências contábeis, prestador de serviços em cálculos judiciais para o Tribunal de Justiça do Amapá-TJAP, estagiário no Serviço Brasileiro de apoio à micro e pequenas empresas-SEBRAE.

## 1 INTRODUÇÃO

As plataformas digitais têm grande destaque no cenário atual e a contabilidade criou relevância, caminhando pelo mesmo processo de transformação, passando a aderir fortemente ao universo digital.

No Estado do Amapá, os escritórios de contabilidade e, em geral, os contadores já utilizam ferramentas e plataformas digitais para suas demonstrações contando uma pequena modernização e padronização nos sistemas contábeis através de programas, softwares e máquina de alto desempenho, com o objetivo de melhor se adequar as necessidades da profissão bem como da sociedade.

O presente Artigo se justifica pelo crescimento do impacto das plataformas digitais na contabilidade amapaense nos últimos anos, onde contribuirá para novos métodos de alavancar os processos de Informações, evolução e valorização da contabilidade, além de trazer clareza e agilidade para quem necessita dos profissionais contábeis.

Visando contribuir com os estudos atuais acerca desse tema, essa pesquisa busca construir um melhor entendimento da contabilidade digital, tal como seus impactos nos contadores, a fim de esclarecer as dúvidas que ainda perduram sobre este assunto.

As constantes mudanças trazem desenvolvimento e praticidade não só para as demonstrações, mas também para a empresa e seus contadores, uma vez que na prática esse procedimento pretende acabar com o retrabalho para os profissionais contábeis, que também é um dos objetivos das plataformas digitais possibilitar com o uso da tecnologia maior agilidade a rotina diária de escrituração contábil.

Esses impactos digitais exigem que os profissionais contábeis se mantenham atualizados, procurando inteirar-se das modificações, acompanhando a modernização dos processos e métodos na área contábil.

A problemática deste trabalho se baseia no seguinte questionamento: quais são os impactos da contabilidade digital para a atuação e adaptação tecnológica dos profissionais contábeis no mercado amapaense?

Pressupõe-se que as plataformas digitais são alternativas muito eficaz, pois revolucionam o aprimoramento do trabalho do contador, trazendo mais agilidade para os profissionais que podem produzir mais, em menos tempo e com mais precisão sendo possível focar na criação de soluções inovadoras e manter a competitividade além de trazer uma nova visão da forma de demonstração dos relatórios e instrumentos contábeis.

Por isso, o objetivo geral deste artigo é analisar os impactos da contabilidade digital na rotina de trabalho do contador no mercado amapaense.

A partir disso, se estabelece ainda outros objetivos adjacentes que compõem a estrutura desse trabalho: i) Descrever os aspectos conceituais e teóricos da contabilidade digital; ii) Realizar uma discussão dos resultados oriundos das plataformas digitais; iii) Evidenciar o panorama atual da contabilidade digital e sua influência agilidade nos trabalhos dos contadores amapaenses.

## 2 CONTABILIDADE DIGITAL

Instituído pelo Decreto nº 6.022/07 como parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010), buscando, com a informatização, aproximar a relação entre contribuintes e fisco, nasce o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) ou Contabilidade Digital.

Com a contabilidade digital é possível ao fisco obter as informações contábeis, de maneira mais centralizada e ágil, diminuindo ações fraudulentas e os sonegadores. Atualmente, possui subprojetos, alguns já estão ativos e outros ainda em fase de testes, dos quais os principais são: a nota fiscal eletrônica (NF-e), a Escrituração Contábil Digital (ECD) e a Escrituração Fiscal Digital (EFD). Está em produção o projeto EFD PIS/COFINS (COSTA, CORDEIRO, 2014).

O projeto SPED é um impulso para o desenvolvimento empresarial e contábil, a fim de que se consiga atender as exigências legais. De modo geral,

[...] consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital (RECEITA FEDERAL, 2011).

Para o Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2011), foi uma iniciativa do fisco convidar representantes da sociedade, demais órgãos e autarquias envolvidas e empresas-piloto de grande porte para participarem do projeto da legislação que define as práticas para se aplicar e desenvolver a contabilidade digital, para que seja uma construção coletiva, ao invés de uma legislação impositiva.

Em julho de 2005, a Receita Federal do Brasil (RFB) convidou o CFC para fazer parte do Grupo de Trabalho para Desenvolvimento do SPED (CFC, 2011). Desde então, tem participado com sugestões técnicas, especificamente quanto ao Módulo de Escrituração Contábil Digital, e, sobretudo, no que diz respeito às Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC).

### 2.1 SPED: SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL

Através da informatização, a escrituração contábil passou a ser digital. O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), instituído pelo Decreto nº 6.022/07 como parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC 2007-2010) consiste em aproximar as relações entre o contribuinte e o fisco, na implantação de novos processos apoiados por sistemas de informação integrados, tecnologia da informação e infraestrutura logística adequados.

É uma nova forma de disponibilizar as informações ao fisco, simplificando e centralizando, para que se tenha mais agilidade e facilidade aos dados mais atuais do que está acontecendo na empresa. Substituindo os papéis impressos por arquivos eletrônicos, que da mesma forma devem ser arquivados e armazenados com segurança

caso a empresa venha ser fiscalizada. Segundo o artigo 2º do Decreto nº. 6.022, o SPED:

[...] é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias, mediante fluxo único, computadorizado, de informações.

O SPED eliminou os arquivos que há décadas as empresas precisavam manter para guardar suas notas fiscais. Dados do Ministério da Fazenda (2010), levantados ainda em 2006 quando o SPED dava os primeiros passos, demonstram quanto o Brasil está sendo beneficiado por essa iniciativa.

A implantação do SPED para o fisco é puramente diminuir a sonegação e consequentemente aumentar a arrecadação. Contudo, de fato traz vantagens para empresários, profissionais da área e empresas, especialmente no tangente à praticidade e redução do montante de papel para ser armazenado.

É a substituição da escrituração em papel pela Escrituração Contábil Digital (ECD), também chamada de SPED - Contábil. Trata-se da obrigação de transmitir em versão digital os seguintes livros:

I - livro Diário e seus auxiliares se houver;

II - livro Razão e seus auxiliares se houver;

III - livro Balancetes Diários Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos

## 2.2 PROFISSIONAL CONTÁBIL NA ERA DIGITAL

A contabilidade é uma das áreas mais afetadas pelas plataformas digitais, que vem alterando a forma de trabalho e exigindo novas habilidades e qualificação do profissional contábil. Mas só isso não basta, precisa que tenha experiência em sua área de atuação. Com as mudanças que houveram devido as criações das plataformas digitais, a Contabilidade Digital, o profissional deve buscar conhecimentos nesse assunto, a fim de se tornar competitivo. Pois atualmente encontrar mão de obra qualificada não é uma tarefa fácil (COSTA, CORDEIRO, 2014).

Nessa linha, os escritórios, profissionais e empresas passam a ter acesso a benefícios que podem ajudar a ampliar seu alcance no mercado, atingindo maior número de clientes, aumentando a concorrência, reduzirem custos e utilizar recursos inovadores nas atividades.

Segundo Ritto e Brasil (1998, p.10) “Acompanhar as mudanças, caminhando para a sustentabilidade sob modelagens plurais requer capacitação das pessoas para enfrentar esses desafios, assumir postos de trabalho e desenvolver novas atividades”.

Contudo, o contador moderno segundo estes autores já não é mais um mero “guarda livros”, um sabe tudo dos números, um apurador de impostos das empresas; o contador moderno é um profissional de ampla visão que está sempre atualizado e que acumula muitos conhecimentos. Profissionais estagnados que resistem as transformações estão fadados ao fracasso e esquecimento. O mercado precisa de pessoas ativas

abertas a mudanças.

Atualmente, o perfil do contador é de um profissional que precisa acumular conhecimentos, ideias, flexibilidade, ou seja, ser um profissional ativo capaz de gerar informações precisas aos seus clientes auxiliando também na tomada de decisões. De acordo com Montaldo (1995, p. 32), o contador:

[...] deve desempenhar aqui um papel importante nas negociações inter-regionais, assessorando, pesquisando, trazendo informações e elementos que assegurem o fluxo de informação contínua, que leva a uma tomada de decisão racional, devendo oferecer um serviço socialmente útil e profissionalmente eficiente [...]

Costa e Cordeiro (2014) incentivam o estudo contínuo que é algo necessário atualmente, se o profissional pretende manter-se ativo. Com as tantas plataformas digitais disponíveis atualmente, conhecer um pouco delas é o mínimo que o contador deve saber. Já que para atender as exigências do Fisco, são elaborados diversos programas cujos arquivos são gerados e informados por meio eletrônico, sendo que com o SEPD, reduziu-se a quantidade de tempo despendido para o lançamento das notas fiscais, o contador começa a ser visto e procurado não apenas como um portador de informações da empresa, mas como um gestor, um auxiliar na gestão da empresa de seus clientes ou onde presta seus serviços.

O contador atual segundo os autores precisa de uma formação com visão global, com formação para compreender o meio social, político, econômico e cultural, onde serão tomadas as atitudes corretas, a profissão contábil segue o mesmo caminho e não para de se desenvolver, está em constante crescimento, onde sempre surgem novas mudanças, assim o mérito do contador também cresce.

Portanto, os profissionais de contabilidade devem possuir conhecimentos adequados das plataformas digitais, utilizando-se de tecnologia de ponta, principalmente através dos serviços disponibilizados através da internet, softwares e hardwares. A fim de se acostumarem com a era digital.

### 2.2.1 Evolução e adaptação do Contador aos avanços tecnológicos

Ao longo desses anos, o comércio, economia e a contabilidade cresceram significativamente, essas mudanças fizeram do contador a ser cada vez mais importante para a sociedade e as empresas de um modo geral.

As organizações precisam de um contador que assuma uma posição de suma importância, definindo e controlando todo o fluxo de informações da empresa além de ser elemento significativo na estratégia e nas operações a serem executadas e não apenas um profissional contábil que se atenha a registrar a movimentação da empresa e cumprir as determinações legais.

Portanto, para exercer com presteza e confiança a sua profissão, é necessário que o contador esteja envolvido em todo processo de tomada de decisão além conhecer

profundamente os negócios financeiros da empresa. Pois é fato que nem todos os contadores conseguem atender com eficiência à essas demandas, pois ao concentrar seus esforços em atendimento somente à normas fiscais e legais, ele às vezes não dispõe de tempo e nem ao menos conhecimento de estratégias para adequar-se a essa nova realidade imposta pelas inovações tecnológicas e que afetam o desempenho da contabilidade.

Por isso, o contador precisa ter conhecimento de novas tecnologias, adaptar-se a utilização das plataformas virtuais e também saber usar a informação contábil como ferramenta para a administração. Póis, é notório que através das plataformas digitais é gerada a fonte de dados com mais precisão para a tomada de decisões, controle, avaliação e planejamento para a sobrevivência das organizações (COSTA, CORDEIRO, 2014).

Assim, o contador deve estar atento a essas mudanças e capacitar-se continuamente para estar cada vez mais apto e pronto para atuar nesse novo mercado cada vez mais exigente, se adequando e utilizando ferramentas eficazes na área da tecnologia da informação.

### 2.3 NORMAS DE CONTABILIDADE

A contabilidade é uma atividade que está presente em todos os segmentos de negócios, incluindo ainda as organizações não empresariais e demais entidades. É uma profissão cujo resultado do trabalho desenvolvido tem repercussão na sociedade, notadamente junto aos usuários das informações contábeis, neles se incluindo o fisco, os investidores, acionistas, instituições financeiras, trabalhadores, dentre outros.

No seu dia a dia, o contabilista deve zelar pelos bons procedimentos técnicos, éticos e legais. Havendo prática de atos contrários aos mandamentos da profissão, estará sujeitos a fiscalização, ficando passíveis de punições previstas na legislação específica. A apuração de eventuais incorreções praticadas pelo contabilista é feita mediante procedimento próprio, por meio de processo, representado por um conjunto de peças que documentam o exercício da atividade jurisdicional em um caso concreto (QUINTANA, 2014).

Visando o desenvolvimento da atividade processual dos conselhos de maneira uniforme, em substituição às normas já ultrapassadas, foi aprovada a Resolução CFC 949/02, estabelecendo o Regulamento de Procedimentos Processuais dos Conselhos de Contabilidade, que dispõe sobre os processos administrativos de fiscalização.

Segundo a Resolução nº 1061 de 09/12/2005 / CFC - Conselho Federal de Contabilidade: art. 2º Os objetivos do Leiaute Brasileiro de Contabilidade Digital para fins de escrituração, geração e armazenamento de informações contábeis em meio digital são:

- Padronizar os procedimentos para a escrituração contábil digital e para a emissão das Demonstrações Contábeis, o plano de contas referencial para a geração do Leiaute Brasileiro de Contabilidade, para permitir a disponibilização de informações digitais para terceiros autorizados e a guarda desses arquivos pelos prazos legais em território nacional.
- Estabelecer a estrutura e as características dos

lançamentos contábeis e das Demonstrações Contábeis a serem inseridas no Livro Diário Digital.

- Estabelecer a estrutura e as características dos lançamentos contábeis a serem inseridos nos Livros Auxiliares Digitais.

- Adequar a padronização dos procedimentos de escrituração contábil digital, sua disponibilização para terceiros autorizados e sua guarda pelos prazos legais, visando à harmonização contábil.

O marketing digital é indicado para qualquer negócio, mas é preciso prestar atenção em algumas restrições presentes no Código de Ética Profissional do Contador. De acordo com o Artigo 3º inciso I, é vedado ao contabilista:

I - Anunciar, em qualquer modalidade ou veículo de comunicação, conteúdo que resulte na diminuição do colega, da Organização Contábil ou da classe, em detrimento aos demais, sendo sempre admitida a indicação de títulos, especializações, serviços oferecidos, trabalhos realizados e relação de clientes.

A contabilidade recebeu inúmeras mudanças normativas a partir da Lei 6404/76 por intermédio da Lei 11.638/07 e alterações, bem como as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e com o passar dos anos, os profissionais da área e prestadoras de serviços de contabilidade no Brasil buscaram a adoção às normas supracitadas oferecendo aos seus clientes a posição da informação financeira conforme NBC TG estrutura conceitual (CFC).

### 3 METODOLOGIA

O método de pesquisa escolhido favorece uma liberdade na análise de se mover por diversos caminhos do conhecimento, possibilitando assumir várias posições no decorrer do percurso, não obrigando atribuir uma resposta única e universal a respeito do objeto.

Para obter os resultados e respostas acerca da problematização apresentada neste trabalho, foi utilizado o método de pesquisa exploratória segundo Rodrigues (2014, p.55) define que “através da pesquisa exploratória podemos, também, delimitar um tema, definir os objetivos ou formular as hipóteses de uma pesquisa”.

Assim por se tratar de um tema novo, com poucos trabalhos científicos publicados nessa área, pois está em implantação e ainda está sofrendo muitas mudanças e impactos como cita Gil (2002, p. 46) “o objetivo desta tipologia é explorar um novo conhecimento para aprimorar as ideias já existentes”

Como cita o objetivo deste artigo, a finalidade é analisar os impactos digitais na contabilidade amapaense nos últimos anos, através de um estudo partindo de uma revisão bibliográfica sendo complementada por uma pesquisa de campo junto aos profissionais contábeis.

Franco (1997, p. 21) afirma que a contabilidade:

É a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a denominação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientações – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição

do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

A finalidade é traçar métodos como softwares, hardwares, qualificações, conhecimentos e treinamentos dessas plataformas que possa ser trabalhado como exemplos e aplicados junto aos objetos mecânicos. Segundo Sá (2002, p. 50), “é uma tendência nos últimos tempos, uniformizar as maneiras de escrituração e demonstrações na contabilidade”

Segundo Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p.23):

Um sistema de informações é um conjunto de subsistemas inter- relacionados que funcionam em conjunto para coletar, processar, armazenar, transformar e distribuir informações para fins de planejamento, tomada de decisões e controle.

O método de procedimento dessa pesquisa baseou-se em bibliografias publicadas em livros, sites, jornais e revistas que estão relacionados ao tema, procurando responder à pergunta e aos objetivos.

Para Gil (2002, p. 44):

[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora quase em todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.

Foi realizada também uma pesquisa de campo, onde na elaboração das perguntas, foi investigado acerca do conhecimento dos profissionais contábeis sobre o enfoque da contabilidade digital, o entendimento acerca dos impactos e de que forma os mesmos estariam buscando adequar-se a esse novo método de demonstrações para tomada de decisão na respectiva área de atuação. Quintana (2014, p. 2) afirma que,

A contabilidade pode ser definida como a ciência que registra as transações ocorridas em uma entidade, com a finalidade de resumir esses fatos em demonstrativos, que possam expressar a situação patrimonial e de resultado da entidade, com o objetivo principal de gerar informações que contribuam para a tomada de decisões.

Segundo Moscove, Simkin e Bagranoff (2002, p.44): “O equipamento de computação é um elemento mais tangível desse conjunto, mas é importante entender que ele é apenas um instrumento e não necessariamente o mais importante”

Quanto a sua abordagem essa pesquisa teve caráter quantitativa por levantar os métodos que as empresas e contadores buscam para melhorar suas demonstrações contábeis. Segundo Mascarenhas (2012, p. 45):

Como o próprio nome indica, a pesquisa quantitativa baseia-se na quantificação para coletar e, mais tarde, tratar os dados obtidos. Nesse tipo de pesquisa, é fundamental usar técnicas estatísticas, como porcentagens, médias e desvio padrão, por exemplo - tudo isso para tornar o estudo mais imparcial, evitando assim a influência do pesquisador sobre os resultados.

Quanto à finalidade, trata-se de uma pesquisa de campo básica desenvolvendo teorias para gerar conhecimentos básicos. A pesquisa campo, de acordo com Andrade (2004, p. 19) “baseia-se na observação dos fatos e como ocorrem na realidade, diretamente no local onde ocorrem, através de técnicas específicas, como observação direta, formulário e entrevistas”.

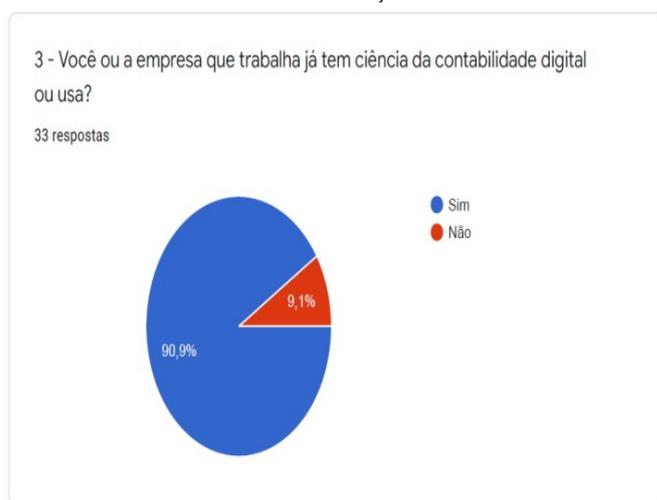
#### 4 A CONTABILIDADE DIGITAL NO TRABALHO DO CONTADOR: IMPACTOS E DESAFIOS NO MERCADO AMAPAENSE

Neste capítulo procura-se evidenciar como o profissional contábil está buscando se adequar em meio às mudanças tecnológicas, atualizações e os impactos que as plataformas digitais trouxeram e trazem para a contabilidade a todo instante. Assim, devido as circunstâncias em que o mundo vive, a presente pesquisa contou com a participação de 33 contadores entrevistados, correspondendo a um total aproximado de 2% do universo dos profissionais contábeis no mercado amapaense.

Atualmente, o Estado Amapá conta com 1.644 profissionais de contabilidade sendo eles: 1.314 Contadores e 330 técnicos credenciados no CRC-AP. Apesar de se ter uma quantidade significativa de contadores, devido ao atual momento em que vive a humanidade, a pesquisa foi feita obedecendo os critérios de distanciamento e por essa razão a mesma foi realizada através de questionários e formulários respondidos via online.

Sendo pesquisados 33 contadores, o que aponta 2% do total, levando a aferição que em sua grande maioria (91,9%) tem conhecimento sobre a contabilidade digital, conforme o Gráfico 1 abaixo.

Gráfico 1: Identificação do Tema.

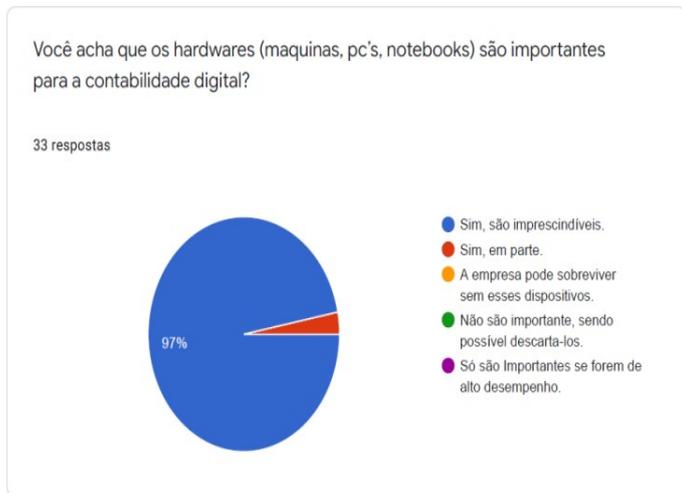


Fonte: dados obtidos dos questionários (2021)

As evoluções recentes mostram que é necessário se adaptar. O curioso é que nem todas as aplicações utilizadas hoje como tendência surgiram recentemente. Algumas delas existem a muito tempo como o caso da Internet, mas somente agora estão sendo usadas em larga escala. É o caso das máquinas e equipamentos que integram a essas mudanças.

Conforme dados coletados nesta pesquisa 97% dos entrevistados acreditam que os Hardwares como computadores e notebooks são imprescindíveis para a contabilidade digital com apenas 3% entende que a utilização desses equipamentos é necessária em parte, como mostra o gráfico 2 abaixo.

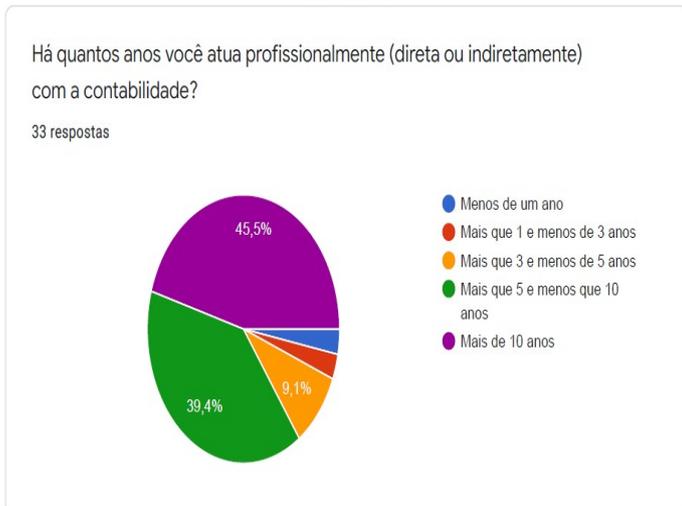
Gráfico 2: Importância dos Hardwares.



Fonte: dados obtidos dos questionários (2021)

Com o objetivo de identificar os impactos que a contabilidade digital trás para os contadores, empresas, usuárias ou não de equipamentos digitais em suas demonstrações e tomada de decisão, tal como demonstrar as dificuldades, evidenciando as perspectivas do profissional contábil diante dessas implantações, a pesquisa confirma, conforme gráfico 3 que 84,9 % dos entrevistados já atuam no âmbito do trabalho contábil há mais de 05 anos, sendo 45,5% com mais de 10 anos de atuação na área.

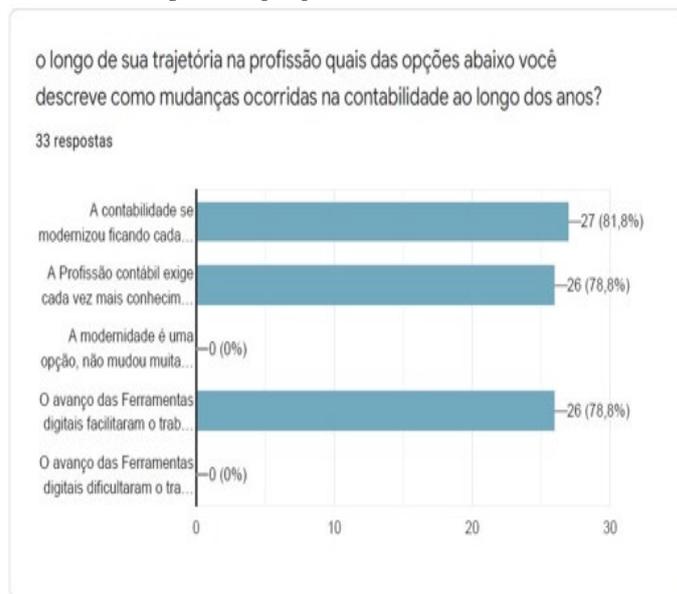
Gráfico 3: Tempo que o profissional respondente atua na área contábil.



Fonte: dados obtidos dos questionários (2021)

Por meio dos dados apresentados abaixo no gráfico 4, constatou-se que 81,8% dos entrevistados acreditam que a contabilidade se modernizou ficando cada vez mais eletrônica. Para 78,8% a profissão contábil exige cada vez mais conhecimento do contador e o avanço das ferramentas digitais facilitou o trabalho do contador.

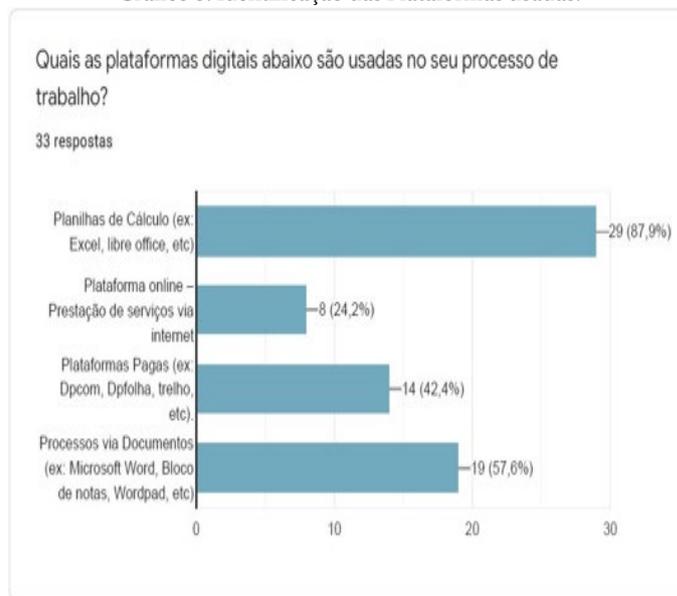
Gráfico 4: Grau de mudanças ocorrido ao longo do tempo na contabilidade segundo os pesquisados.



Fonte: dados obtidos dos questionários (2021)

Conforme o gráfico 5 abaixo, verificou-se que 87,9% dos entrevistados afirmam usar planilhas de Cálculo como Excel, libre office, entre outros, 54,6% utilizam apenas plataformas de documentos, 42% usam suas plataformas pagas e 24% procuram por plataformas disponibilizadas pela internet.

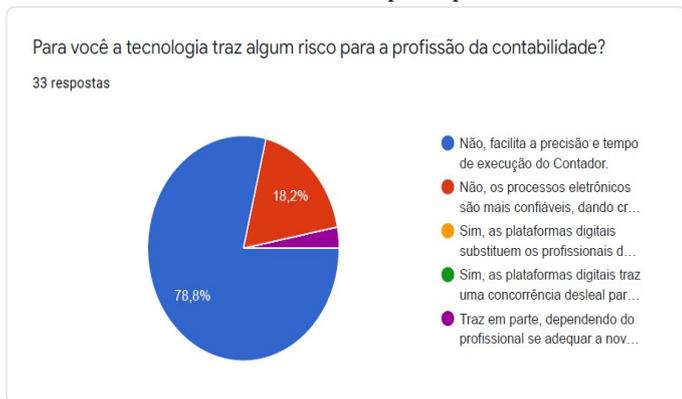
Gráfico 5: Identificação das Plataformas usadas.



Fonte: dados obtidos dos questionários (2021)

Em relação ao risco e impacto que a contabilidade digital traz para a profissão, destaca-se por ter maior relevância entre os entrevistados com 78,8% respondendo que a contabilidade digital facilita a precisão e tempo de execução do Contador, 18,2% afirmam que os processos eletrônicos são mais confiáveis, dando crescimento para a profissão (Gráfico 6).

Gráfico 6: Grau de riscos para a profissão.



Fonte: dados obtidos dos questionários (2021)

Quanto ao impacto contábil, verifica-se no gráfico 7 que 84,8% dos contadores entrevistados respondeu que a contabilidade digital traz uma maior eficiência, agilidade e rapidez nas tomadas de decisão, 9,1% consideram esse impacto traz maior comodidade e eficácia nos resultados e apenas 1% relataram maior dependência de internet.

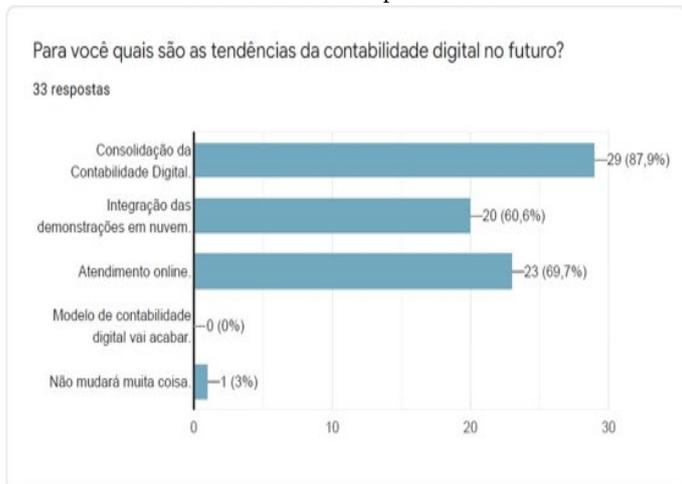
Gráfico 7 – impacto da contabilidade digital na rotina do contador



Fonte: dados obtidos dos questionários (2021)

Sobre o futuro da contabilidade 87,9% acreditam que a contabilidade digital será consolidada, 60,6% respondeu que as demonstrações serão integradas em dispositivos virtuais como em nuvem, 69,7% afirma que o atendimento será online, e apenas 3% acreditam que não mudará muita coisa (Gráfico 8).

Gráfico 8: Tendência para o futuro.



Fonte: dados obtidos dos questionários (2021)

Percebe-se por meio da pesquisa realizada o quanto a Contabilidade digital é importante para o profissional contábil pois agrega novos conhecimentos, trazendo facilidade e comodidade e segurança, além de assegurar eficiência nas tomadas de decisão e eficácia em suas demonstrações.

Por isso os profissionais de contábeis devem preocupar-se em não apenas se adaptar as transformações em suas escriturações, mas obter novos conhecimentos e utilizar os recursos digitais para dar suporte para as tomadas de decisão.

Para isso o contador deve ser também um empreendedor, capaz de investir em ferramentas digitais, tal como equipamentos e auxiliar os seus tomadores de serviços em novos conhecimentos.

A pesquisa serve de base para constatar qual o perfil do profissional o mercado tem exigido. Dimensionando suas características principais, como:

- Facilidade em se adaptar as mudanças;
- Facilidade em utilizar a informática e as tecnologias que as envolvem;
- Educação continuada, ou seja, estar sempre se atualizando.
- Empenho em gerar informações para tomada de decisão.
- Estar pronto para mudanças, e se adequar conforme as alterações necessárias;
- Ser empreendedor, isso inclui estar pronto a correr riscos e prevê-los;

Com o avanço da Contabilidade Digital, pode-se citar que entre as características encontradas na pesquisa, destaca-se a de estar aberto a mudanças, pois com as alterações na legislação, e para se adequarem ao SPED, as organizações tiveram que atualizar seus sistemas e seus métodos de trabalho, necessitando também de adaptação as novas plataformas e softwares utilizados.

Outra característica evidente é a facilidade em utilizar a informática, pois quem já tem conhecimento e prática não encontra tanta dificuldade, mesmo com a magnitude das mudanças ocorridas, sendo que uso de computadores se tornou um instrumento importante ao desenvolvimento da rotina profissional.

A adaptação em novas mudanças e conhecimentos é importante para o profissional de contabilidade, pois o contrário disso, tendem a se estagnarem no mercado, sujeitos ao esquecimento. Por isso devem se empenhar para se manterem ativos e atualizados sempre.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na era da informação a Contabilidade Digital vem trazendo alterações, mudanças e novas perspectivas nos métodos de trabalho dos profissionais contábeis. Essa evolução é evidente quando analisa-se que lá atrás, nos primórdios da civilização quando as escriturações contábeis ainda eram manuscritas em papiro, depois a mecanografia com as máquinas de escrever, e seguida os computadores, trazendo sistemas de informática, que se desenvolvem a cada dia, facilitando e dando agilidade nos serviços a serem executados, sendo desenvolvidos de acordo com a legislação.

O impacto da Tecnologia vem gerando uma série de

mudanças no contexto social, político e econômico e a contabilidade acompanha essas alterações, implantando sistemas informacionais, plataformas digitais e softwares fazendo que os contadores devam a cada dia aperfeiçoar seus conhecimentos melhorando a qualidade de informações e estarem preparados diante das inovações surgidas.

Essas mudanças nas formas de escrituração, também impactou o profissional contábil onde o mesmo tem papel importantíssimo para o crescimento das empresas, ao assumir uma postura gerencial ligando a gestão aos sistemas de informações. Atualmente vê-se tamanha importância do contador em meio à sociedade empresarial, não apenas como um transmissor de dados, mas como um gestor.

Com o surgimento do SPED, o fisco terá rapidez no acesso às informações, fortalecendo o controle e a fiscalização nas empresas, e hoje é visto como um benefício e não como uma obrigação, trazendo facilidade no cumprimento das rotinas das áreas contábeis, comerciais e até financeiras. E a pesquisa realizada mostra com dados que em sua maioria, os profissionais da área estão se adequando e se adaptando as novas formas digitais implantadas pela contabilidade digital.

O estudo deste trabalho auxiliou na compreensão do tema, e como está seu funcionamento atualmente, onde foi apresentado os impactos da contabilidade digital, sendo constatado que esse impacto vem trazendo cada vez mais um grande avanço para a área contábil.

Nota-se que através deste estudo, que evoluiu não apenas a forma de escrituração, mas também o pensamento contábil, os resultados obtidos confirmam que as Plataformas digitais são alternativas para o aprimoramento do trabalho do contador, sendo aliada na precisão e agilidade dos profissionais, promovendo eficiência e a redução dos custos. Então, o profissional contábil deve continuar sempre atento às evoluções da tecnologia, mantendo-se atualizados e adaptando a esse novo mercado, confirmando-se assim a hipótese deste trabalho.

Assim, pode-se evidenciar que surge um novo perfil de profissional de contabilidade, o então cientista do patrimônio que interpreta números, auxilia na tomada de decisões, que possua características fundamentais como: criatividade, desenvoltura, liderança, ousadia, visão gerencial, flexibilidade, motivação, além de profundo conhecimento contábil e, principalmente, saber direcionar o melhor caminho a ser seguido pela empresa usando as importantes ferramentas digitais que são imprescindíveis para o seu sucesso.

O presente assunto é novo, amplo e ainda não está encerrado, podendo ser aprofundado e utilizado por outros acadêmicos para fins de pesquisas. Desta forma, sugere-se para futuros estudos um estudo de caso com contadores atuantes na área há mais tempo, como estão se adaptando com essas mudanças tecnológicas, mostrando a relação com experiência, adaptação e mercado.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de

trabalhos na graduação. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

BRASIL, Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007. **Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped**. Brasília, 22 de janeiro de 2007; 186º da Independência e 119º da República.

BRASIL, Instrução Normativa RFB nº 787, de 19 de novembro de 2007. **Institui a Escrituração Contábil Digital**.

BRASIL. CEPC – Código de Ética Profissional do Contador. Resolução **CFC Nº 803/1996**. Disponível em: <http://www.normaslegais.com.br/legislacao/contabil/cepc.htm>. Acesso em: 30 out. 2020.

BRASIL. CFC – Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução 1.061 de 09/12/2005**. Disponível em: [https://www.normasbrasil.com.br/norma/resolucao-1061-2005\\_101298.html](https://www.normasbrasil.com.br/norma/resolucao-1061-2005_101298.html). Acesso em: 10 nov. 2020

BRASIL. CFC – Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução 1.299/2010**. Disponível em: [www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES\\_1063.doc](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1063.doc). Acesso em: 27 set. 2020.

COSTA, Denise Rodrigues; CORDEIRO, Paulo Sérgio Antunes. **Os desafios do profissional contábil da era da contabilidade digital**: uma pesquisa de campo. 2014. 30p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis), Centro Universitário de Belo Horizonte, Belo Horizonte – MG, 2014. Disponível em: <http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografia/s/62112.pdf>. Acesso em: 23 out. 2020.

FRANCO, Hilário. Contabilidade geral. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 290 p GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio de Lourenço; BIANCOLINO, César Augusto; BORGES, Tiago Nascimento. **Sistemas de Informações Contábeis: uma abordagem gerencial**. São Paulo: ed. Saraiva, 2010.

Luca Pacioli. Disponível em: <http://adilsonmateus.blogspot.com/2010/05/lucapacioli.html>. Acesso em: 27 set. 2020.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MONTALDO, O. A realidade econômica internacional e a profissão contábil. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Brasília. Ano 24, nº 92. Mar/Abr. 1995

MOSCOVE, Stephen A.; SIMKIN, Mark G.; BACGRANOFF, Nancy A. **Sistemas de Informações Contábeis**. São Paulo: Atlas S.A., 2002

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. **Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Introdução à contabilidade, com abordagem para não contadores: texto e exercícios.** São Paulo: Cengage Learning, 03/2012.

PAULINO, Maria Angela Silveira. **A pesquisa qualitativa e a História de Vida.** Disponível em: [http://www.ssrevista.uel.br/c\\_v2n1\\_pesquisa.htm](http://www.ssrevista.uel.br/c_v2n1_pesquisa.htm). Acesso em: 10 ago. 2020.

QUINTANA, Alexandre Costa. **Contabilidade básica: com exercícios práticos. De acordo com as normas brasileiras de contabilidade do CFC.** Atlas, 06/2014.

RITTO, Antônio Carlos de Azevedo; BRASIL, **Os desafios das organizações na era do conhecimento.** In: Seminário, 1998. Rio de Janeiro. Seminário “Business in the Knowledge Era” Crie/COPPE – UFRJ, 1998

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia Científica.** Aracaju: UNIT, 2014. SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2002. SPED contábil. Disponível em: <http://www1.receita.fazenda.gov.br/sistemas/sped-contabil/o-que-e.htm>. Acesso em: 30 out. 2020.

SPED contábil. Disponível em: <http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964>. Acesso em: 30 out. 2020.

ZANINI, Marco. SPED, **levando as empresas ao caminho da sustentabilidade.** Disponível em: <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/sped-levando-as-empresasao-caminho-da-sustentabilidade/47192/>. Acesso em: 30 out. 2020.

## APÊNDICE 1 QUESTIONÁRIO APLICADO

Eu, ISMAEL JUNIO SOUZA DA SILVA venho através desse questionário, referente ao TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO-TCC, para obtenção de pontos de bacharelado em CIÊNCIAS CONTÁBEIS pela faculdade de ENSINO SUPERIOR DO AMAPÁ-CEAP respeitosamente, solicitar ao Sr. Contador para que analise e Responda as questões abaixo.

É importante salientar que seu nome ou empresa serão guardados com o mais profundo sigilo, garantindo sua integridade.

Desde já agradeço sua participação, paciência e retorno com as informações para que esse trabalho seja desenvolvido da melhor maneira possível.

1- Há quantos anos você atua profissionalmente (direta ou indiretamente) com a contabilidade?

( ) Menos de um ano.

( ) Mais que 1 e menos de 3 anos ( ) Mais que 3 e menos de 5 anos.

( ) Mais que 5 e menos que 10 anos ( ) Mais de 10 anos.

Em caso de atuações acima de 10 anos, descreva a quantidade de anos.

\_\_\_\_\_ anos.

2- Ao longo de sua trajetória na profissão quais das

opções abaixo você descreve como mudanças ocorridas na contabilidade ao longo dos anos?

( ) A contabilidade se modernizou ficando cada vez mais eletrônica.

( ) A Profissão contábil exige cada vez mais conhecimento do contador.

( ) A modernidade é uma opção, não mudou muita coisa.

( ) O avanço das Ferramentas digitais facilitaram o trabalho do contador.

( ) O avanço das Ferramentas digitais dificultaram o trabalho do contador.

3 - Você ou a empresa que trabalha já tem ciência da contabilidade digital ou usa?

( ) Sim ( ) Não

Em caso negativo, assinale quais das opções abaixo contribuíram para o desconhecimento da prática:

( ) Não há interesse sobre o assunto.

( ) O trabalho manual é mais eficiente do que o tecnológico.

( ) As ferramentas digitais são de alto custo.

( ) Pouca ou nenhuma pessoalidade na relação entre o empresário e o contador.

( ) Ambiente 100% virtual um perigo em enviar dados importantes pela internet

4- Quais as plataformas digitais abaixo são usadas no processo de trabalho?

( ) Planilhas de Cálculo (ex: Excel, libre office, etc)

( ) Plataforma online – Prestação de serviços via internet.

( ) Plataformas Pagas (ex: Dpcom, Dpfolha, trelho, etc).

( ) Processos via Documentos (ex: Microsoft Word, Bloco de notas, Wordpad, etc)

( ) As plataformas digitais que usamos são (é):

5 – Você acha que os hardwares (maquinas, pc's, notebooks) são importante para a contabilidade digital?

( ) Sim, são imprescindíveis

( ) Sim, em parte.

( ) A empresa pode sobreviver sem esses dispositivos.

( ) Não são importante, sendo possível descarta-los

( ) Só são Importantes se forem de alto desempenho.

6- Para você a tecnologia traz algum risco para a profissão da contabilidade?

( ) Não, facilita a precisão e tempo de execução do Contador.

( ) Não, os processos eletrônicos são mais confiáveis, dando crescimento para a profissão.

( ) Sim, as plataformas digitais substituem os profissionais da contabilidade.

( ) Sim, as plataformas digitais traz uma concorrência desleal para aqueles que não há utilizam.

( ) Traz em parte, dependendo do profissional se adequar a novos conhecimentos.

7- Que impacto a contabilidade digital traz para a rotina do contador?

( ) Maior eficiência, agilidade e rapidez nas tomadas de decisão

( ) Maior comodidade e eficácia nos resultados.

- O Trabalho fica mais complexo e de difícil manuseio
- Maior dependência de internet.
- Maiores custos para adaptação as plataformas digitais

8 – Assinale abaixo dois lados positivos e dois negativos da Contabilidade digital?

- Eficiência e eficácia / Dependência e fragilidade.
- Rapidez e agilidade / Ineficiência e Ineficácia.
- Segurança e redução de erros / impessoalidade e imprecisão.
- Inovação e qualidade / complexidade e alto custo.
- otimização e Facilidade / pouca especialização e concorrência desleal.

9– Para você quais são as tendências da contabilidade digital no futuro?

- Consolidação da Contabilidade Digital
- Integração das demonstrações em nuvem
- Atendimento online
- Modelo de contabilidade digital vai acabar
- Não mudará muita coisa.